



Brasscom

Monitor de Empregos e Salários 2021-08

(Dados referentes a junho de 2021)

Brasscom, Informação & Inteligência

São Paulo, agosto de 2021

Monitor de Empregos e Salários

- ▶ O Relatório "Monitor de Empregos e Salários" tem como objetivo realizar acompanhamento mensal do mercado de trabalho no Macrossetor de Tecnologia da Informação e Comunicação. A metodologia da Brasscom consiste na classificação de setores e subsetores de TIC, In House, Telecom e Serviços de Implantação de acordo com a CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e na coleta e consolidação de dados de empregos e salários (bases: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais e Caged - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (SEPRT-ME).

As bases RAIS, Caged e Novo Caged da SEPRT-ME

- ▶ A RAIS é um cadastro administrativo, de periodicidade anual e de declaração obrigatória para todos os estabelecimentos do setor público e privado. A RAIS engloba empregados estatutários, celetistas, temporários e avulsos. São registrados todos os empregados do ano base em 31 de dezembro, ou seja, o estoque de empregos do ano. As informações da RAIS são divulgadas pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET) no segundo semestre do ano subsequente ao de fechamento (ex: no segundo semestre de 2020 foram divulgados os dados de fechamento de 2019).
- ▶ Já o Caged foi criado para realizar controle das admissões e demissões de empregados sob o regime da CLT. No Caged são registrados os saldos de contratação dos empregados celetistas admitidos e desligados no último dia de cada mês. O Caged divulga informações mensais (ex: no mês de Março são divulgadas as informações referentes a Janeiro).
- ▶ Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas.
- ▶ Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes.
- ▶ O Novo Caged é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Dessa forma esse sistema capta um volume de informações mais amplo e pode-se notar um maior "descolamento" dos dados do emprego formal com o nível de atividade da economia. O Brasil fechou o ano de 2020 com a geração de 142.690 postos de trabalho, enquanto o PIB caiu -4,5%.

Metodologia da Brasscom

- ▶ A Brasscom utiliza o estoque de empregos de fechamento anual, obtido na RAIS, como ponto de partida para o cálculo dos estoques mensais. Enquanto não está disponível o fechamento da RAIS, calcula-se o estoque estimado, somando ao estoque anual o saldo de contratação dos meses subsequentes, obtidos no Caged (ex: enquanto não é divulgado o número de fechamento da RAIS de 2016, soma-se ao estoque da RAIS de 2015 os saldos de contratação mensais do Caged de 2016).
- ▶ A série histórica anual de empregos da Brasscom é oriunda da RAIS. Embora o fechamento de 2016 já tenha sido divulgado, optou-se por utilizar 2015 como o último ano base da RAIS e calcular os estoques dos anos seguintes a partir do Caged. Esta opção metodológica foi feita visando evitar a necessidade de correção histórica dos dados, uma vez que se verificou uma diferença histórica entre RAIS e Caged que varia de -2,0% a 0,6%.
- ▶ O Ministério do Trabalho destaca que em toda a série histórica não existe correspondência exata entre as bases da RAIS e do Caged. Além de o Caged contemplar apenas os empregados celetistas, fatores como omissão, declaração fora do prazo legal e erros de preenchimento de parte das empresas declarantes interferem na correspondência entre as duas bases.
- ▶ As bases RAIS e Caged também diferem quanto aos salários, reportados pelo Caged, e às remunerações, reportadas pela RAIS. Os salários e as remunerações são coletados como uma média mensal e são ponderados pela Brasscom pelo número de empregos dos subsetores. A remuneração se diferencia por considerar outros elementos além do próprio salário, tais como: ordenados, vencimentos, honorários, vantagens, adicionais, gratificações, etc. Está excluída a remuneração do 13º salário. Para este relatório, por se tratar de um acompanhamento mensal, a Brasscom utiliza-se da informação de salários médios reportados pelo Caged.

A Brasscom passou a considerar as declarações fora de prazo, atualizando os meses anteriores, para melhor entendimento das movimentações de empregados no mercado. Para o ano de 2020, foram consideradas as declarações realizadas até janeiro de 2021.

Na edição de agosto do Monitor com dados até junho, os valores de janeiro a maio de 2021 foram atualizados com as declarações fora do prazo.

Diante desse período de implementação ao novo sistema de coleta, o percentual de declarações recebidas fora do prazo no eSocial é superior à média de declarações fora do prazo do Caged, conforme reportado pela Secretaria de Trabalho e Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, através do documento disponível nesse [link](#).

- ▶ A edição 2021-08 do relatório traz informações comparativas entre os anos de 2020 e 2021 (até junho, último mês com dados disponibilizados pelo Novo Caged). De 2020 até junho de 2021, os empregos nacionais tiveram um crescimento de 3,2%, o que representou um aumento de 1.536.717 postos de trabalho.
- ▶ O Macrossetor de TIC (TIC, In House, Telecom e Serviços de implantação), apresentou desempenho mais resiliente ao do mercado de trabalho nacional. Do fechamento de 2020 até junho de 2021, houve variação de 6,6% o que representou um acréscimo de 106.571 novos postos de trabalho.
- ▶ Segmentando para o Setor de TIC (Software, Serviços, Indústria e Comércio), houve um crescimento de 7,2%, o que representou um acréscimo de 64.354 empregos, chegando em um total de 961.277 profissionais.

Comportamento da variação por Setor e Subsetores

6,91%

Crescimento de
Telecom, Serviços TIC,
Software e In House

Telecom, Serviços TIC, Software e In House (os setores intensivos em serviços) juntos tiveram desempenho positivo com variação de 6,9%, sendo que In House obteve uma variação de 5,6%

7,77%

Software e Serviços TIC
Retorna com crescimento
de empregos

Serviços TIC obteve uma variação crescimento de 6,8%, enquanto Serviços em geral com crescimento de 3,5%. Por sua vez, Software com crescimento de 12,8%.

Os dois subsectores agregados, Software e Serviços TIC, tiveram um incremento de 52.817 novos postos de trabalho, representando uma variação de 7,8% em relação a 2020.

6,65%

Crescimento
Telecom

Telecom foi gerador de novos postos de trabalho com um incremento de 15.765 empregos até junho de 2021.

Os subsectores de Comércio de TIC e Indústria de TIC também foram geradores de novos postos no mesmo período, com variação positiva de 7,3% e 2,7% em relação à 2020.

7,17%

Variação de
TIC

O Setor de TIC apresentou crescimento de 7,2% em relação a 2020, gerando 64.354 empregos até junho de 2021, ultrapassando o saldo de contratação dos últimos anos.

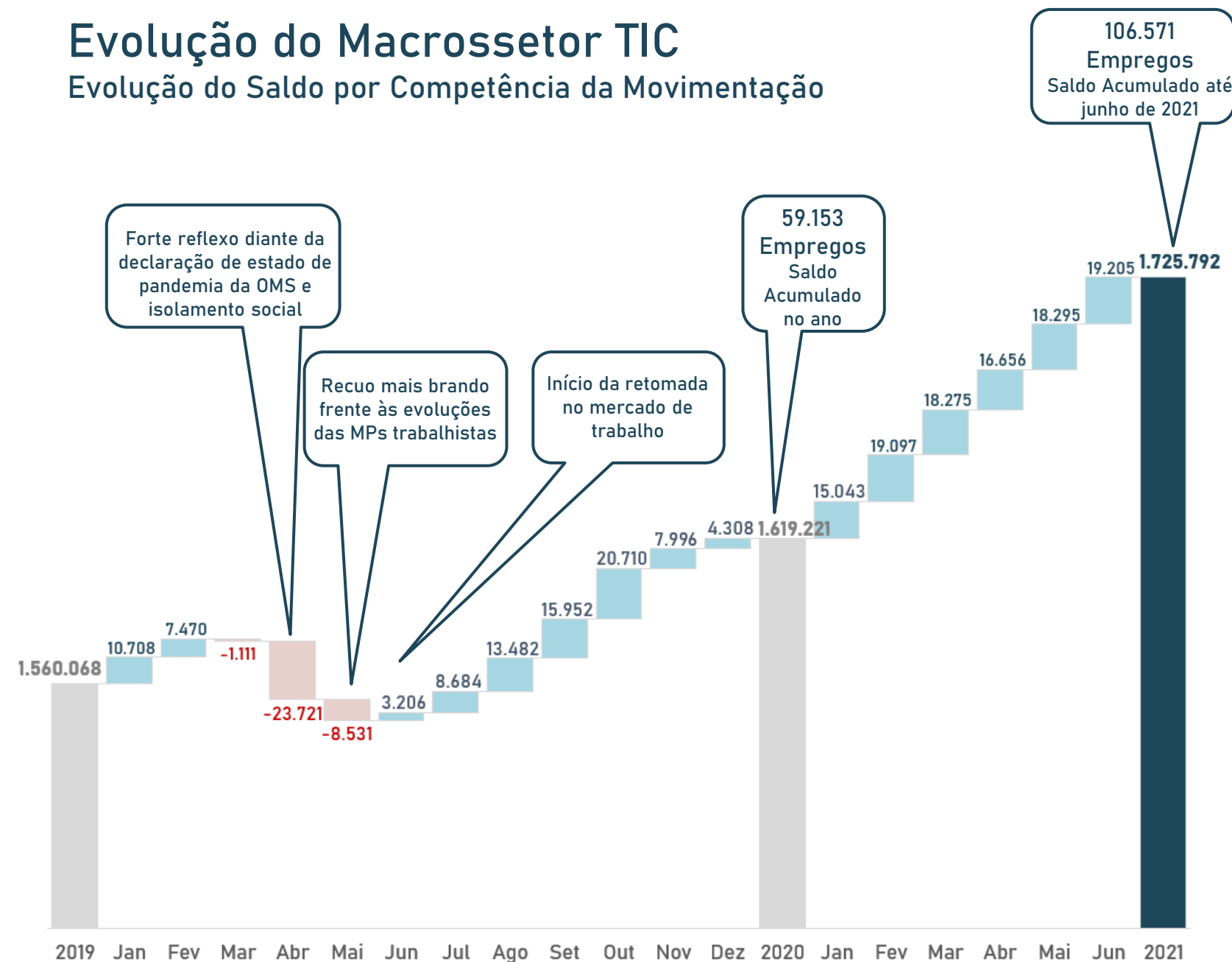
Variação de Empregos e Resiliência dos Setores

Setores e Subsetores	Estoque de Empregos (2021-06)	Variação de Empregos (2020 a 2021)	Variação de Empregos (%)
Construção Civil	2.284.311	167.532	7,91%
Serviços de Implantação	75.720	3.232	4,46%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.714.738	151.108	9,66%
Macrossetor de TIC*	1.725.791	106.570	6,58%
Telecom, Serviços TIC, Software e In House	1.421.040	91.802	6,91%
Software e Serviços TIC	732.245	52.817	7,77%
Telecom	252.926	15.765	6,65%
In House	435.869	23.220	5,63%
Comércio de TIC	132.529	9.023	7,31%
Indústria	7.642.514	332.828	4,55%
Extração Mineral	241.264	12.369	5,40%
Indústria de TIC (Hardware e Componentes)	96.502	2.513	2,67%
Serviços	17.845.574	611.316	3,55%
Serviços Financeiros	901.030	27.989	3,21%
Comércio	9.828.232	236.042	2,46%
Turismo	49.671	-2.089	-4,04%

Evolução do Macrossetor TIC

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação

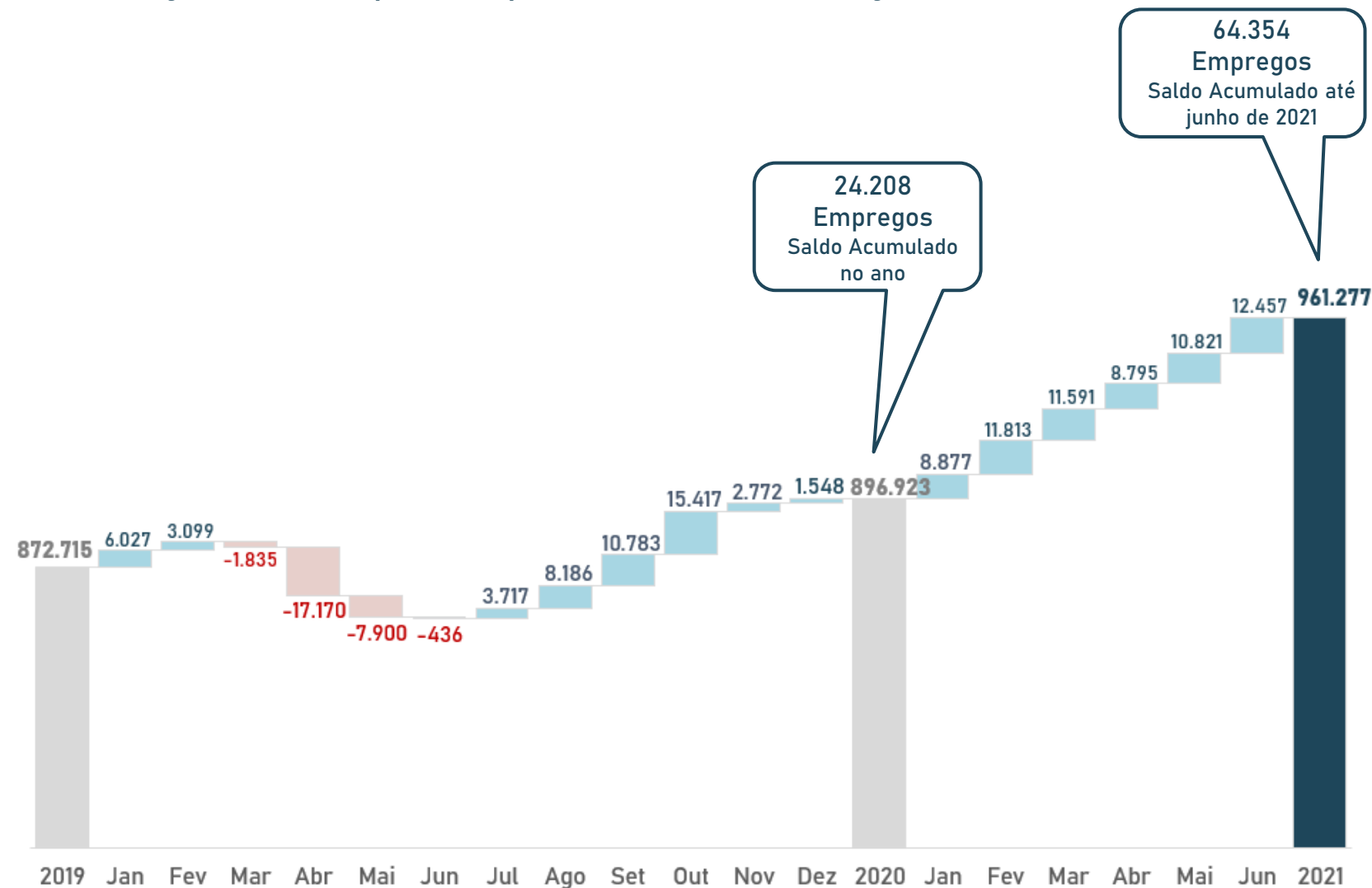
O MACROSSETOR DE TIC ULTRAPASSA 100 MIL NOVAS CONTRATAÇÕES EM JUNHO



- ▶ Até junho de 2021, o Macrossetor de TIC (TIC, In House, Telecom e Serviços de implantação), apresentou um acréscimo de 106.571 empregos, representando um crescimento de 6,6% em relação ao fechamento de 2020.
- ▶ No primeiro semestre de 2021, houve uma pequena desaceleração entre fevereiro e março, sendo que o mês que apresentou menor saldo de empregos foi abril com 16.656, porém desde então observa-se um crescimento no número de contratações no Macrossetor de TIC. Sendo que o mês de junho de 2021 foi o que apresentou a maior geração de novos empregos desde o início de 2021, com um saldo de 19.205 empregos.
- ▶ O resultado positivo de 2021 sofre a influência do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, iniciado em abril de 2020. Para obterem os benefícios do programa, os empregadores têm de manter o emprego do trabalhador por igual período de tempo da suspensão do contrato, ou redução da jornada.
- ▶ No primeiro semestre de 2021 foram gerados 1.536.717 novos empregos nacionais, 6,9% corresponde ao Macrossetor de TIC.

Evolução do Setor TIC

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação

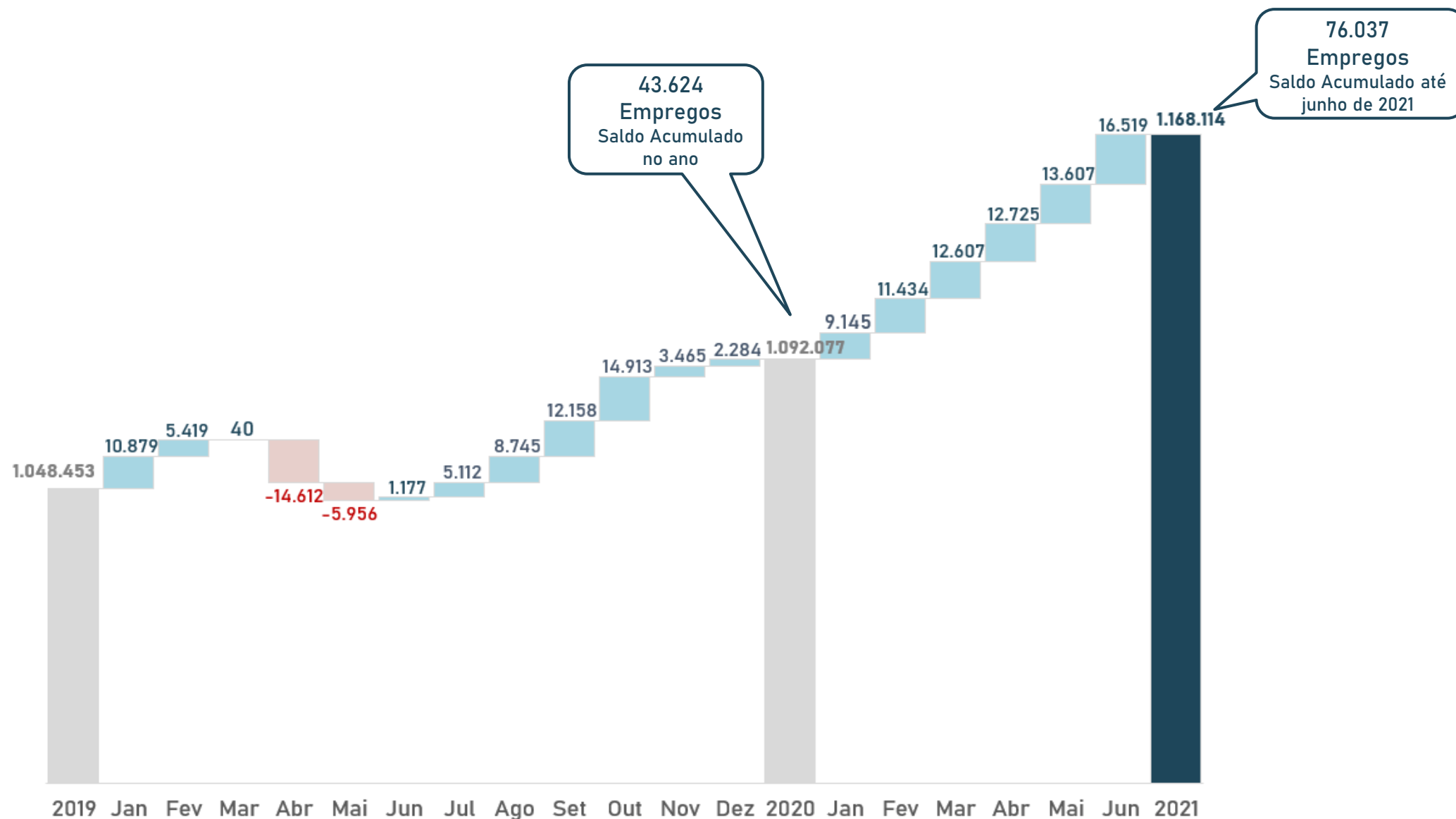


O SETOR TIC GEROU 64.354 EMPREGOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2021

- Como o setor de TIC representa 60,4% dos empregos do Macrosetor TIC, o resultado positivo deste é em grande parte influenciado pela geração de empregos no setor de TIC. No primeiro semestre de 2021 houve aumento de 64.354 empregos, um crescimento de 7,2% nos empregos de TIC.
- Assim como o Macrosetor TIC, o setor TIC apresentou o maior saldo de contrações neste primeiro semestre de 2021 em junho com 12.457 empregos.
- O saldo do primeiro semestre de 2021 tem participação de 60,1% do subsetor de Serviços TIC, 22,0% de Software, 14,1% Comércio e 3,8% da Indústria (Hardware e Componentes).
- Software que em maio foi o subsetor que apresentou o maior crescimento nas contratações de TIC continuou sendo em junho com crescimento de +2,1% em relação ao mês de maio (representando um aumento de 2.603 empregos), em seguida foi Serviços de TIC com crescimento de +1,5% (representando um aumento de 8.702 empregos).
- Analisando o subsetor de Serviços de TIC, o saldo acumulado até junho de 2021 foi de 38.660 empregos, Software, Comércio e Indústria apresentaram saldo acumulado no mesmo período de 14.157, 9.090 e 2.447 empregos, respectivamente.

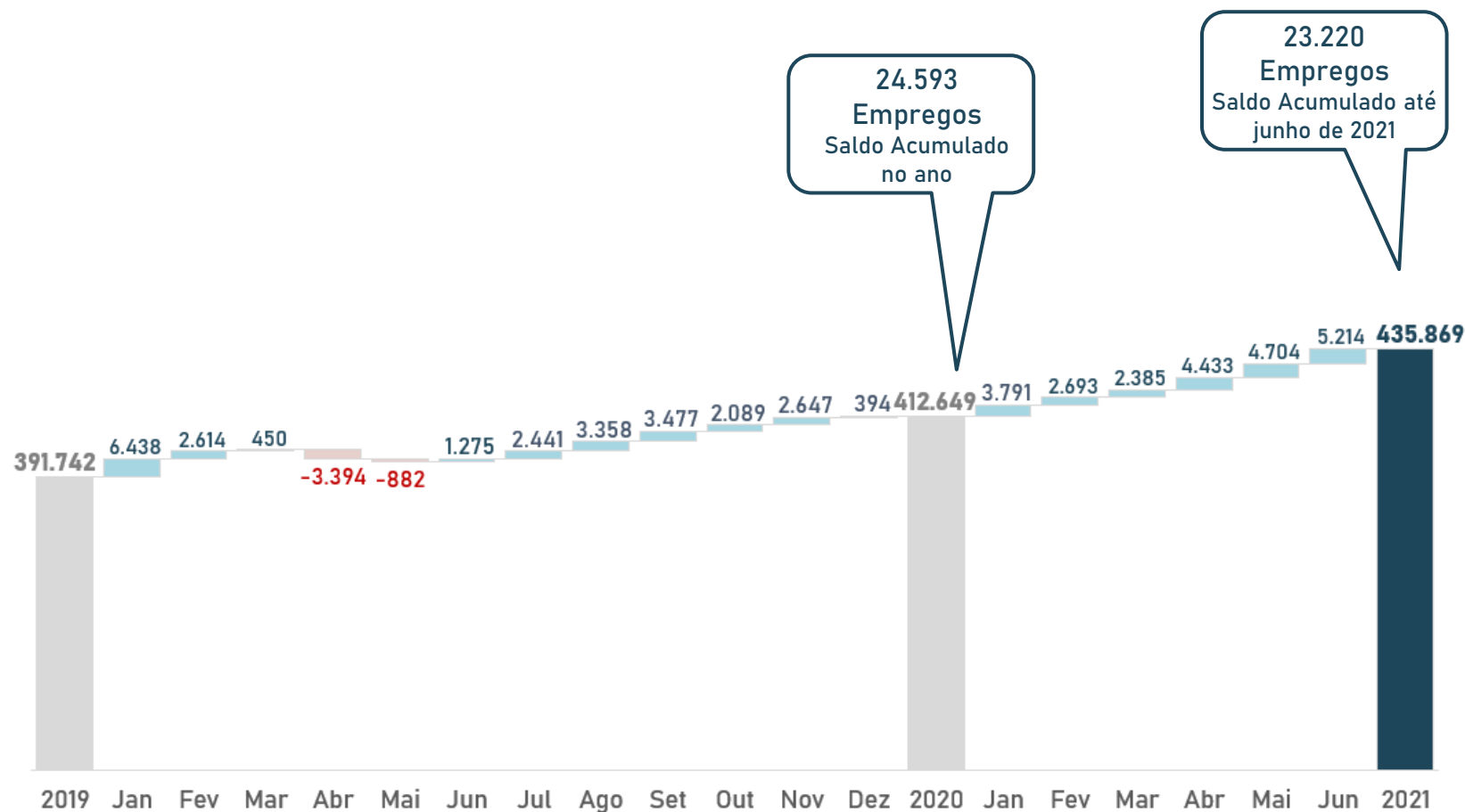
Evolução do Setor de TI In House, Software e Serviços

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



Evolução do Setor TI In House

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação



TI IN HOUSE SEGUE AUMENTANDO O NÚMERO DE CONTRATAÇÕES

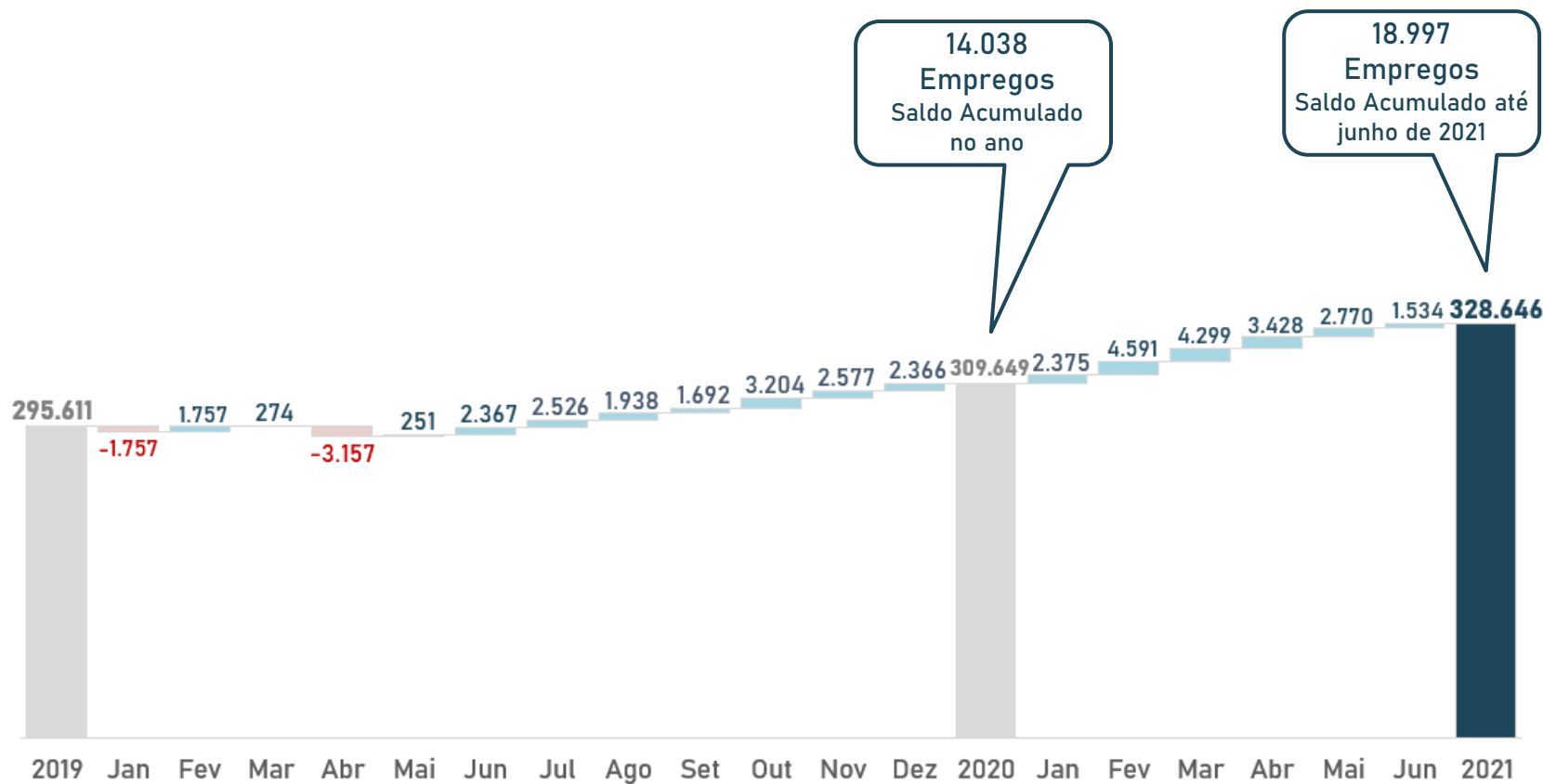
- ▶ O número de profissionais reportado para TI In House considera-se as ocupações relativas a Tecnologia da Informação nas empresas com outros objetos sociais.
- ▶ Em junho de 2021 o setor TI In House apresentou o maior número de contratações desde o início do ano, com +5.214 empregos.
- ▶ Até junho de 2021, o setor TI In House apresentou um acréscimo de 23.220 empregos, representando um crescimento de 5,6% em relação ao fechamento de 2020.
- ▶ O mercado tem aumentado a internalização de profissionais de TI, de acordo com a IDC, gerando mais contratações dentro e fora do setor.

Evolução do Setor Telecom e Serviços de Implantação

Evolução do Saldo por Competência da Movimentação

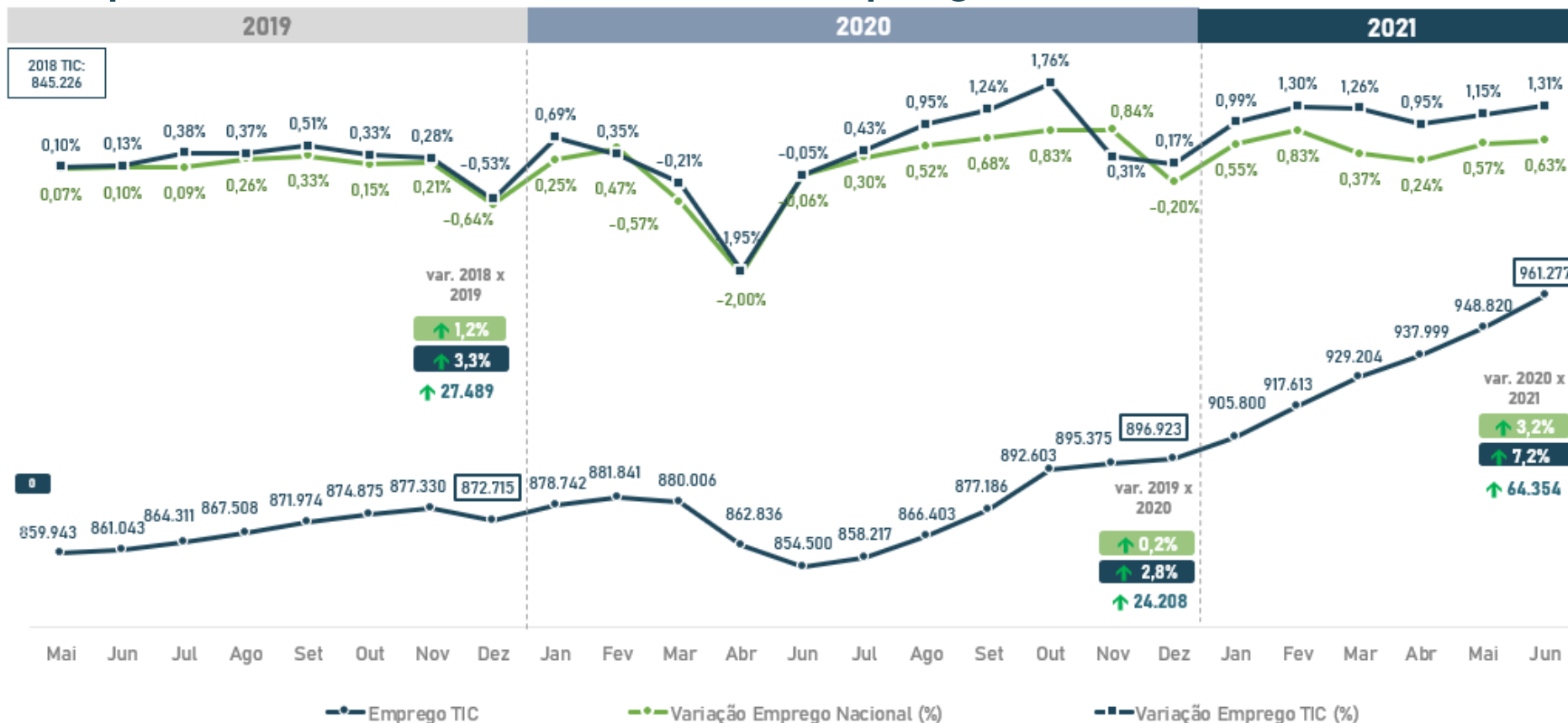


O SETOR DE TELECOM E SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO ULTRAPASSAM 18 MIL CONTRATAÇÕES ATÉ JUNHO DE 2021



- ▶ O saldo dos seis primeiros meses de 2021 (18.997 empregos) foi superior ao saldo acumulado ao longo de 2020 (14.038), com um crescimento de 6,1% no estoque de empregos no primeiro semestre de 2021.
- ▶ O saldo até junho de 2021 tem participação de 83% do subsetor Telecom e 17% de Serviços de Implantação.
- ▶ Esses setores apresentaram o pior resultado do ano em junho de 2021 com + 1.534, enquanto Telecom apresentou saldo positivo de +2.247 empregos em junho, serviços de implantação apresentou redução de -713 empregos.

Variação de profissionais no Setor TIC X Emprego Nacional



Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

- Observando a variação mensal de empregos em termos percentuais, o setor TIC tem tido variações superiores ao Nacional, que inclui todos os setores econômicos.
- Até junho de 2021 o setor de TIC apresentou um crescimento de 7,2% em relação à 2020, maior que o nacional de 3,2%.
- Analisando a série histórica, a partir da declaração da pandemia pela OMS, em abril de 2020, o setor de TIC manteve variações superiores à nacional, exceto em maio e novembro de 2020. No entanto, o setor de TIC retoma a liderança em dezembro, com 0,17% de variação mensal frente a -0,20% do Nacional e continua com uma curva crescente em 2021.
- Em termos anuais, em 2019 os empregos no setor TIC cresceram 3,3% enquanto o Emprego Nacional cresceu apenas 1,2%. Em 2020 o setor TIC em 2020 teve crescimento de 2,8% e o Emprego Nacional apresentou crescimento mais tímido de 0,2%.

Quadro Resumo de Empregos, Movimentação e Salário Médio

	Total de empregos			Variação¹			Movimentação²					Salário Médio³		
	2021	2020	2019	Var 2021x2020	Var (%) 2021x2020	Var (%) 2020x2019	Admitidos	Desligados	2021	Mov (%) 2021-06	Mov (%) 2020	2021	2020	Var (%)
TIC Total	961.277	896.923	872.715	64.354	7,2%	2,8%	248.957	184.604	433.561	48,3%	56,6%	R\$ 3.809	R\$ 3.716	2,5%
Indústria (Hardware e Componentes)	96.436	93.989	92.543	2.447	2,6%	1,6%	17.050	14.537	31.587	33,6%	43,0%	R\$ 3.992	R\$ 3.840	4,0%
Componentes	32.897	30.769	29.436	2.128	6,9%	4,5%	7.498	5.369	12.867	41,8%	49,0%	R\$ 3.965	R\$ 3.815	3,9%
Hardware	63.539	63.220	63.107	319	0,5%	0,2%	9.552	9.168	18.720	29,6%	40,2%	R\$ 4.006	R\$ 3.851	4,0%
Serviços TIC e Software	732.245	679.428	656.711	52.817	7,8%	3,5%	182.681	129.864	312.545	46,0%	58,2%	R\$ 3.971	R\$ 3.857	2,9%
Serviços de TIC	607.192	568.532	553.087	38.660	6,8%	2,8%	142.645	103.985	246.630	43,4%	57,9%	R\$ 3.877	R\$ 3.756	3,2%
Software	125.053	110.896	103.624	14.157	12,8%	7,0%	40.036	25.879	65.915	59,4%	59,9%	R\$ 4.426	R\$ 4.377	1,1%
Comércio de TIC	132.596	123.506	123.461	9.090	7,36%	0,04%	49.226	40.203	89.429	72,4%	58,5%	R\$ 2.780	R\$ 2.846	-2,3%
Telecom e Serviços de Implantação	328.646	309.649	295.611	18.997	6,1%	4,7%	77.087	58.090	135.177	43,7%	40,3%	R\$ 2.998	R\$ 2.969	1,0%
Telecom	252.926	237.161	216.276	15.765	6,6%	9,7%	58.735	42.970	101.705	42,9%	55,1%	R\$ 3.176	R\$ 3.127	1,6%
Serviços de Implantação	75.720	72.488	79.335	3.232	4,5%	-8,6%	18.352	15.120	33.472	46,2%	74,0%	R\$ 2.401	R\$ 2.453	-2,1%
Nacional	49.195.776	47.659.059	47.546.719	1.536.717	3,2%	0,2%	9.588.085	8.050.924	17.639.009	37,0%	64,9%	R\$ 1.972	R\$ 1.945	1,4%
Extrativa mineral	241.264	228.895	224.290	12.369	5,4%	2,1%	33.688	21.319	55.007	24,0%	38,4%	R\$ 3.270	R\$ 3.500	-6,6%
Indústria de transformação	7.642.515	7.309.687	7.258.632	332.828	4,6%	0,7%	1.695.544	1.362.716	3.058.260	41,8%	69,8%	R\$ 1.801	R\$ 1.802	-0,1%
Serviços industriais de utilidade pública	447.192	438.949	439.623	8.243	1,88%	-0,2%	54.056	45.813	99.869	22,8%	35,8%	R\$ 2.217	R\$ 2.487	-10,8%
Construção Civil	2.284.311	2.116.779	2.012.209	167.532	7,9%	5,2%	932.332	764.800	1.697.132	80,2%	135,9%	R\$ 1.838	R\$ 1.768	4,0%
Comércio	9.829.636	9.592.190	9.588.562	237.446	2,5%	0,0%	2.156.801	1.919.355	4.076.156	42,5%	83,0%	R\$ 1.497	R\$ 1.460	2,6%
Serviços	17.845.574	17.234.258	17.341.531	611.316	3,5%	-0,6%	4.106.974	3.495.658	7.602.632	44,1%	74,2%	R\$ 2.036	R\$ 2.014	1,1%
Administração Pública	9.191.862	9.175.543	9.180.990	16.319	0,2%	-0,1%	41.212	24.893	66.105	0,7%	1,3%	R\$ 2.583	R\$ 2.499	3,4%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.714.738	1.563.630	1.500.883	151.108	9,7%	4,2%	567.478	416.370	983.848	62,9%	124,8%	R\$ 1.407	R\$ 1.362	3,3%
Serviços	17.845.574	17.234.258	17.341.531	611.316	3,5%	-0,6%	4.106.974	3.495.658	7.602.632	44,1%	36,8%	R\$ 2.036	R\$ 2.014	1,1%
Serviços Financeiros	932.789	904.800	905.915	27.989	3,1%	-0,1%	117.383	89.394	206.777	22,9%	39,4%	R\$ 4.269	R\$ 4.431	-3,7%
Outros Serviços	16.815.937	16.229.441	16.306.130	586.496	3,6%	-0,5%	3.979.651	3.393.155	7.372.806	45,4%	76,3%	R\$ 1.910	R\$ 1.875	1,9%

¹ Variação: Diferença entre o estoque final (2021-06) e estoque inicial (2020)

² Movimentação: soma de admitidos e desligados

Mov (%): Mov do último mês / Empregos de dezembro do ano anterior

³ Salário Médio: Salário mensal ponderado pelo número de empregados de cada subsetor

⁴ Inflação (IPCA): taxa acumulada em 12 meses

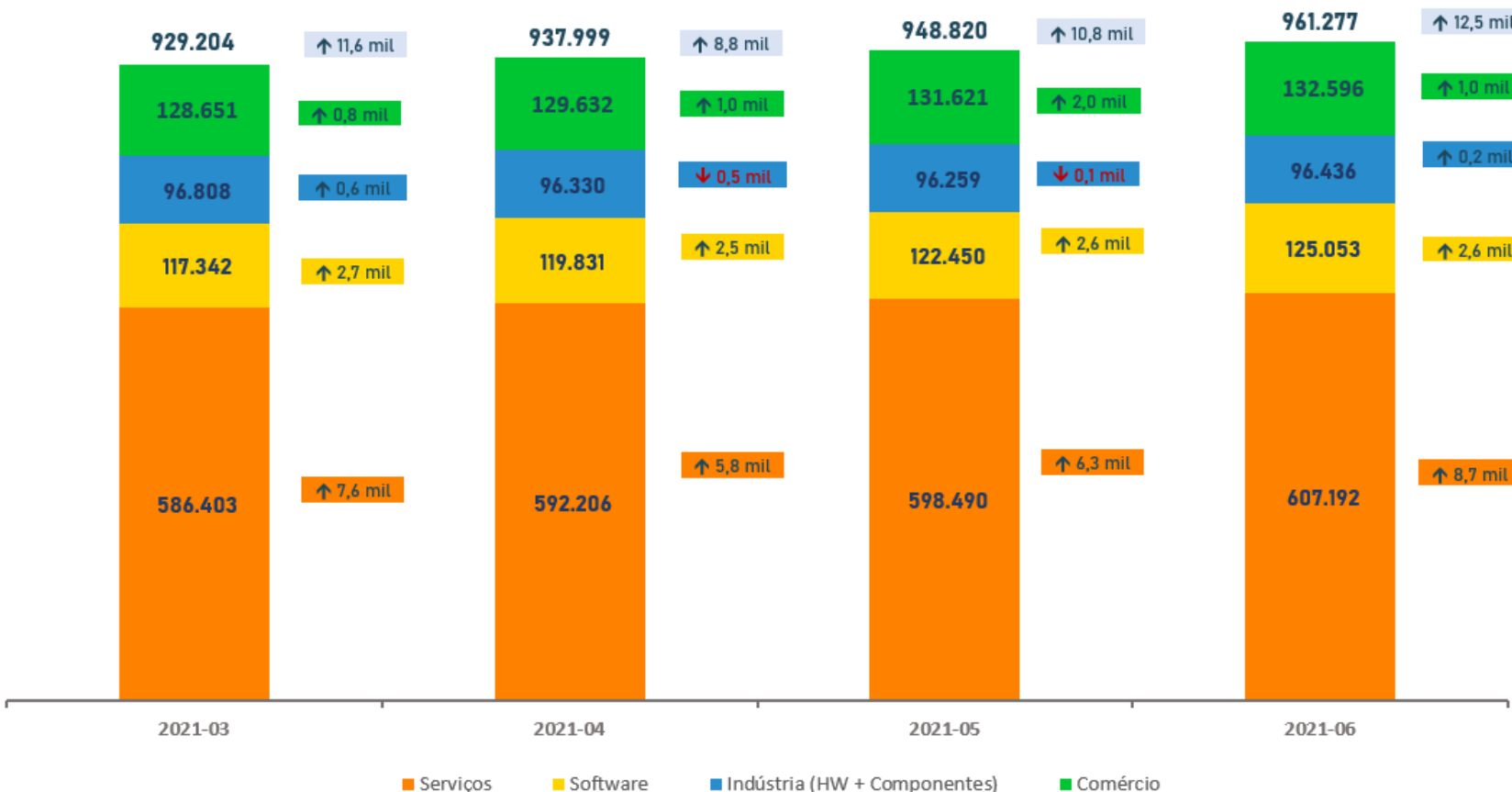
Inflação (IPCA)		
2021	2020	2019
8,35%	4,52%	4,31%

- ▶ A proporção, entre a movimentação (soma dos empregados admitidos e desligados) até junho 2021 e o estoque de empregos registrado em 2020 revela, possivelmente, o percentual de giro da força de trabalho para o primeiro semestre de 2021.
- ▶ Entre os subsetores de TIC, comércio de TIC foi mais rotativo, apresentando a maior movimentação de 72,4% em 2021 (49.226 admitidos e 40.203 desligados em relação à 123.506 empregados em 2020). Software foi o segundo subsetor com maior rotatividade de 59,4% em 2021 (40.036 admitidos e 25.879 desligados em relação à 110.896 empregados em 2020), segundo o IDC houve crescimento do investimento em software que tem gerado um aumento nas contratações, como também tem aumentado a disputa por profissionais qualificados. O subsetor de Hardware apresentou menor movimentação de 29,6% em 2021 (9.552 admitidos e 9.168 desligados em relação à 63.220 empregados em 2020), sendo maior que Indústria Extrativa Mineral (24,0%), S.I.U.P. (22,8%), Serviços Financeiros (22,9%) e Administração Pública (0,7%).

Número de profissionais por subsetores

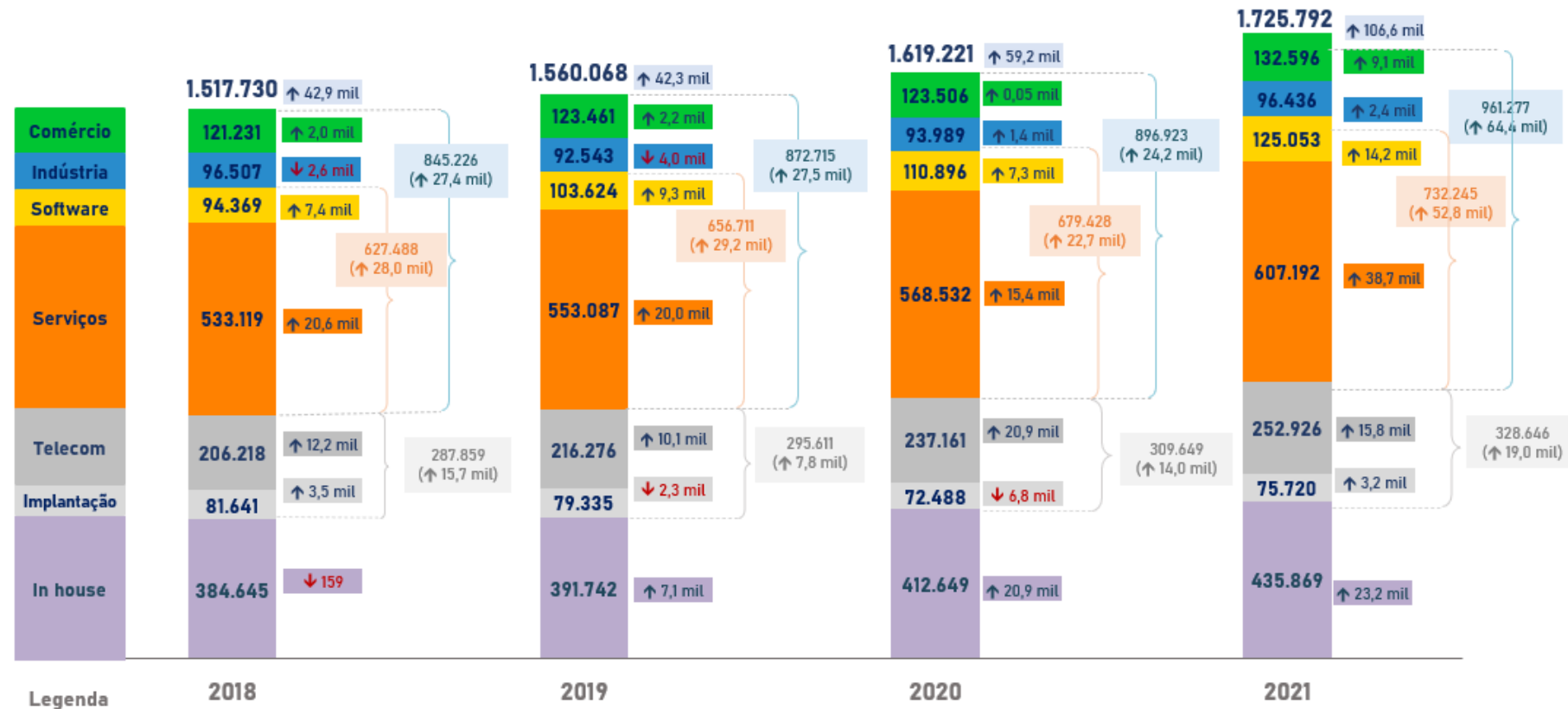
Setor TIC - Variação mensal a partir de mar/2021

SOFTWARE E SERVIÇOS CONTRATARAM 11,3 MIL SÓ NO MÊS DE JUNHO DE 2021



- ▶ O setor TIC representou um acréscimo de 12.457 empregos em junho, acumulando 64.354 no primeiro semestre de 2021, totalizando 961.277 de estoque, com variação de 7,17% em relação à dezembro de 2020 (896.923 empregos).
- ▶ Entre os subsectores de TIC, Serviços e Software seguem com o saldo positivo nas contratações desde março de 2021. Em junho de 2021, foram os subsectores que mais contrataram, com um saldo de 11.305 empregos, o que representa 90,8% das contratações do setor de TIC.
- ▶ Comércio e Indústria de TIC também apresentaram saldo positivo de contratações com +975 e +177 empregos em junho de 2021.

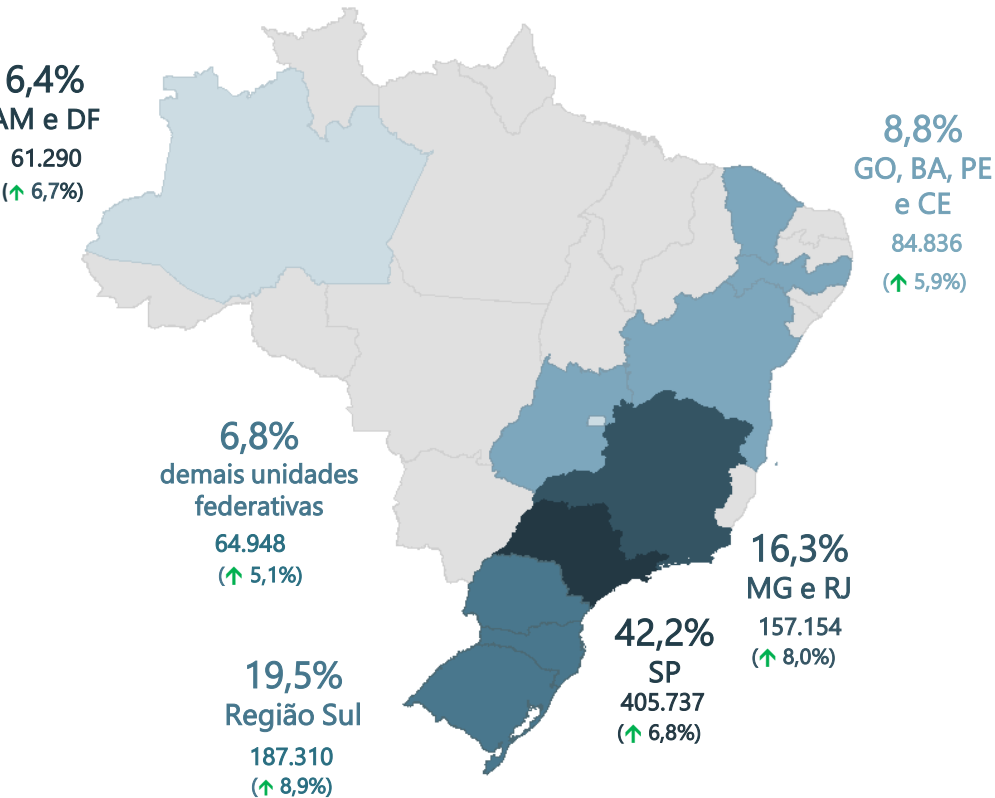
Número de profissionais por subsetores | Macrosetor TIC - Variação anual



Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

- ▶ Todos os subsetores apresentaram aumento de emprego no primeiro semestre de 2021, destacando os subsetores de Software e Serviços com 52.817 profissionais. A IDC explica que o crescimento de empregos em Serviços de TI se baseia na entrada de muitas *startups* no mercado em 2020, gerando parcerias com empresas maiores. No primeiro semestre, identificaram uma busca por profissionais qualificados com foco em transformação digital, sendo uma mão-de-obra altamente demandada. Em relação a Software, as contratações por mão-de-obra especializada em plataformas digitais aumentou, e as barreiras geográficas deixaram de ser um problema para ambos subsetores e isso vem estimulando as empresas criarem mais vagas para a busca desses profissionais.
- ▶ No primeiro semestre de 2021, impulsionado pelos setores, o Macrosetor TIC teve um saldo positivo de 106.571 novos empregos, crescimento de 6,6% em relação ao estoque de 2020, enquanto o crescimento nacional foi de 3,2%.
- ▶ Em 2020, o Macrosetor de TIC apresentou saldo positivo de 59.153 novas contratações, variação de 3,8% em relação a 2019, enquanto a variação nacional foi de 0,2%. E em 2019, o Macrosetor de TIC apresentou saldo positivo de 42.337 novas contratações, variação de 2,8% em relação a 2018, superando o volume de contratações nacional que foi de 1,2%.

Distribuição dos empregos e Ranking de Salários do Setor TIC por Unidade Federativa



Unidades Federativas/ Regiões	2021-06	2021-05	2020	Var (%) 2021-6 x 2020	Var (%) jun/21 x mai/21	Saldo 2021-06 x 2020	Saldo jun/21 x mai/21	Participação	
								2021	2020
São Paulo	405.737	401.391	380.073	6,8%	1,1%	25.664	4.346	42,2%	42,4%
MG e RJ	157.154	154.869	145.461	8,0%	1,5%	11.693	2.285	16,3%	16,2%
Rio de Janeiro	72.063	71.357	67.991	6,0%	1,0%	4.072	706	7,5%	7,6%
Minas Gerais	85.091	83.512	77.470	9,8%	1,9%	7.621	1.579	8,9%	8,6%
Região Sul	187.310	184.947	172.028	8,9%	1,3%	15.282	2.363	19,5%	19,2%
GO, BA, PE e CE	84.836	83.759	80.104	5,9%	1,3%	4.732	1.077	8,8%	8,9%
AM e DF	61.290	59.932	57.450	6,7%	2,3%	3.840	1.358	6,4%	6,4%
Outros Estados	64.948	63.998	61.807	5,1%	1,5%	3.141	950	6,8%	6,9%
Total	961.275	948.896	896.923	7,2%	1,3%	64.352	12.379	100%	100%

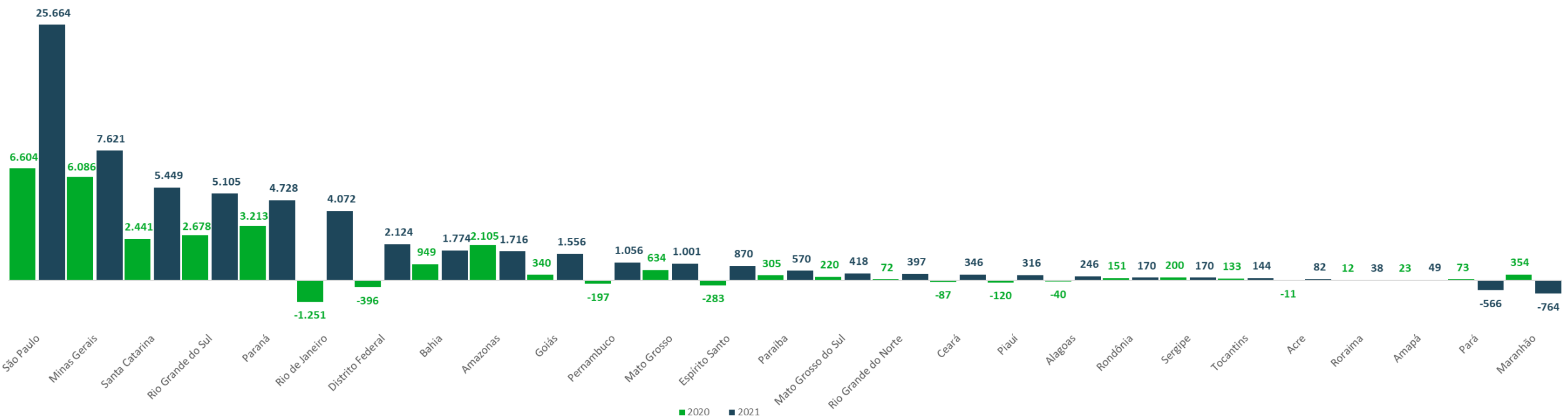
10 maiores	Ranking		Média de Salário	Nº de profissionais
	2021	2020		
São Paulo	1	1	R\$ 4.910	405.737
Distrito Federal	2	3	R\$ 4.090	28.640
Amazonas	3	2	R\$ 4.043	32.650
Rio de Janeiro	4	4	R\$ 3.905	72.063
Santa Catarina	5	5	R\$ 3.576	65.138
Minas Gerais	6	8	R\$ 3.307	85.091
Rio Grande do Sul	7	6	R\$ 3.233	62.493
Paraná	8	7	R\$ 3.202	59.679
Pernambuco	9	9	R\$ 2.643	21.136
Bahia	10	12	R\$ 2.577	23.163

Fonte: Brasscom, RAIS, CAGED, Novo CAGED

- No que se refere à análise do mercado de trabalho por estados, observa-se que, no primeiro semestre de 2021, o estado de São Paulo (detentor de 42,2% dos empregos do setor TIC) obteve um crescimento de 25.664 postos de trabalho (6,8%) em relação a 2020. Em termos nominais, Minas Gerais se posiciona com o maior crescimento até junho de 2021 (9,8%) de 7.621 postos de trabalho, corresponde à 8,9% dos empregos do setor TIC.
- Em relação aos salários médios do setor TIC em 2021, o estado de São Paulo posiciona-se, como o melhor remunerador (R\$ 4.910), seguido por Distrito Federal (R\$ 4.090). Amazonas passou a ocupar a terceira posição (R\$ 4.043) após a queda salarial em relação ao ano anterior, ocupando o antigo lugar de Distrito Federal no ranking.

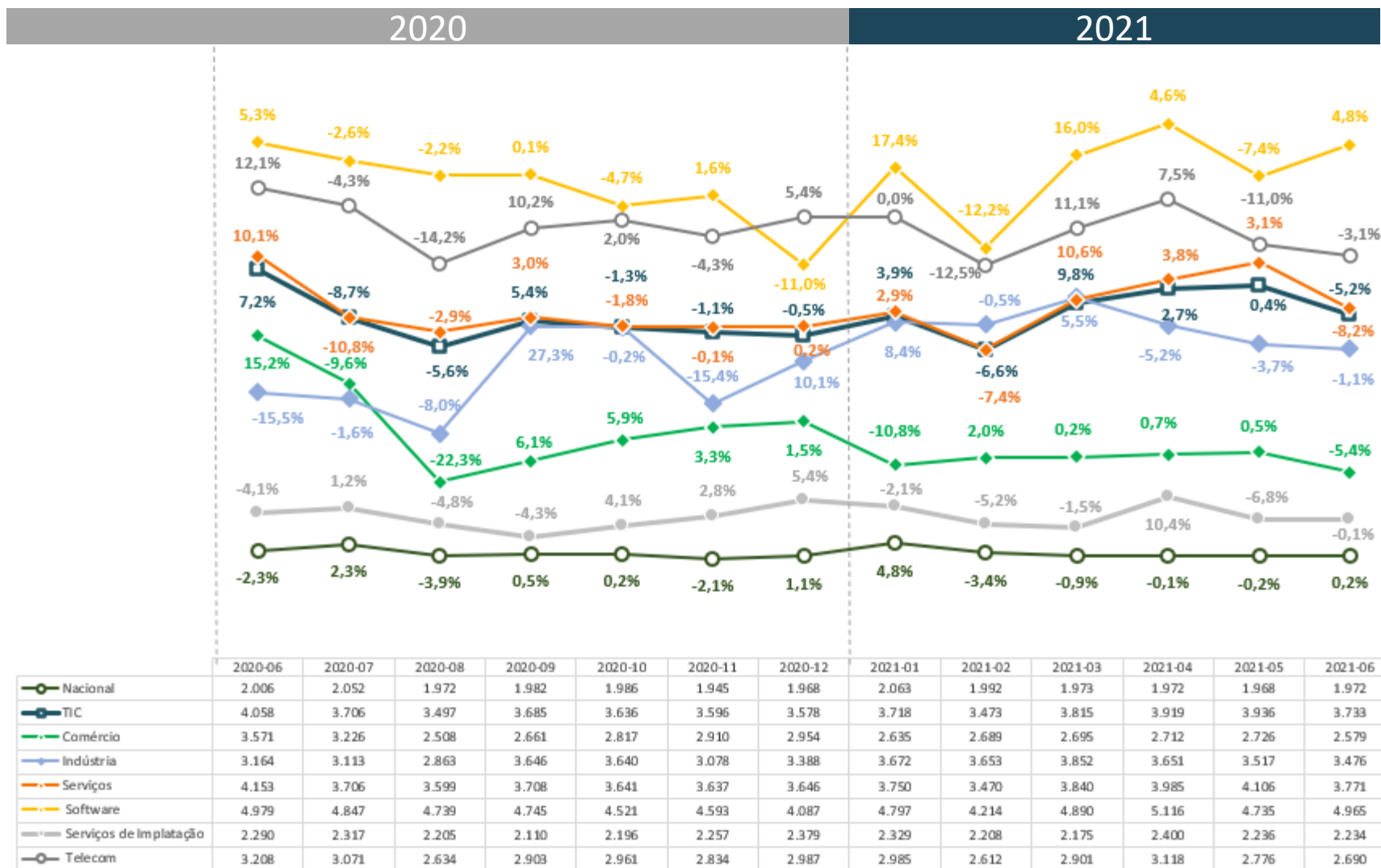
Saldo de Empregos por UF no Setor TIC em 2021

Distribuição do saldo de empregos por estados do fechamento de 2020 e jun-2021



UF	SP	MG	SC	RS	PR	RJ	DF	BA	AM	GO	PE	MT	ES	PB	MS	RN	CE	PI	AL	RO	SE	TO	AC	AP	RR	PA	MA
Estoque jun/21	405.737	85.091	65.138	62.493	59.679	72.063	28.640	23.163	32.650	18.616	21.136	10.426	12.285	6.200	6.662	5.941	21.921	3.155	3.167	1.994	2.719	1.601	951	510	383	5.169	3.785
Saldo jun/21	25.664	7.621	5.449	5.105	4.728	4.072	2.124	1.774	1.716	1.556	1.056	1.001	870	570	418	397	346	316	246	170	170	144	82	49	38	-566	-764
Var. estoque 2020 x jun/21	6,8%	9,8%	9,1%	8,9%	8,6%	6,0%	8,0%	8,3%	5,5%	9,1%	5,3%	10,6%	7,6%	10,1%	6,7%	7,2%	1,6%	11,1%	8,4%	9,3%	6,7%	9,9%	9,4%	10,6%	11,0%	-9,9%	-16,8%

Salário mensal por setores e subsetores



Este estudo foi concebido e elaborado pela Brasscom, equipe de Inteligência & Informação, com base em informações obtidas a partir das diversas fontes identificadas e de metodologias próprias.

O conteúdo disponibilizado é de uso restrito da Brasscom suas Associadas.

A Brasscom não se responsabiliza por quaisquer usos que venham a ser feitos por terceiros, nem suas possíveis consequências nas esferas patrimonial, pessoal ou outras de qualquer natureza.

Monitor de Empregos e Salários

BRI2-2021-001 – Monitor de Empregos e Salários (2021-08)
Relatório de Inteligência & Informação

Supervisão Geral



Sergio Paulo Gallindo
Presidente Executivo
sergiopaulo.gallindo@brasscom.org.br

Coordenação



Mariana Oliveira
Diretora Executiva
mariana.oliveira@brasscom.org.br

Equipe de Inteligência & Informação



Helena Loiola Persona
helena.loiola@brasscom.org.br



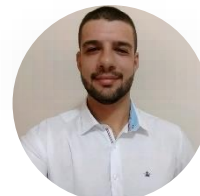
Stephanie Felix Sieber
stephanie.sieber@brasscom.org.br



Tainá Ferreira de Melo
taina.melo@brasscom.org.br



Kyem Araújo dos Santos
kyem.araujo@brasscom.org.br



Rafael Soares
rafael.soares@brasscom.org.br

Outros Estudos da Equipe de Inteligência da Brasscom



Relatório Setorial

O relatório setorial da Brasscom é produzido anualmente a partir de dados abertos e de consultorias internacionais, sintetiza os principais indicadores econômicos do Macrossetor de TIC.



Diversidade

Relatório para acompanhar a empregabilidade do setor em termos de diversidade de gênero, etária e étnico-racial.



Estudo de Formação Educacional e Empregabilidade em TIC

Este estudo traz a correlação entre a demanda de empregos de Software, Serviços de TI e TI In House e os formandos em cursos voltados para tecnologia. Também apresentamos sugestões de melhorias curriculares dos cursos.



Estudo de Desoneração e Reoneração da Folha – Impactos sobre o setor de Software e Serviços de TIC

Apresenta a análise de impacto da política de Desoneração e Reoneração da folha de pagamentos sobre os empregos, receita e remunerações dos setores de Software e Serviços de TI, com projeções até 2025.

Obrigado!



brasscom.org.br

Siga-nos nas redes sociais

